



Statkraft inaugura Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, maior empreendimento do Grupo fora da Europa, e aumenta em cinco vezes a sua capacidade no Brasil

Ainda este ano, o Complexo se conectará com o projeto VSE Solar Híbrido, iniciativa de entrada da empresa na geração de energia solar

A Statkraft, uma das maiores geradoras de energia renovável da Europa e líder em energia hidrelétrica, finalizou as obras civis do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, maior empreendimento do Grupo Statkraft fora da Europa, e inaugurou hoje, dia 6 de fevereiro, em uma cerimônia que contou com a participação do CEO Global do Grupo, Christian Rynning-Tønnesen, a vice-presidente executiva Internacional, Ingeborg Dårflot, além de Fernando de Lapuerta, CEO e diretor-presidente da Statkraft Brasil, e todos os diretores da organização.

Com o Complexo, a empresa cresce de forma relevante sua capacidade eólica no Brasil, passando de 710MW para 1.229MW. E com a conclusão das aquisições recentes e outros projetos em construção, a Statkraft aumentará em cinco vezes a sua capacidade de geração no país no decorrer de um ano. Em 2024, a empresa espera ter mais de 2.230 MW de capacidade de geração em tecnologias hidrelétricas, eólicas, solares e baterias no país.

Christian Rynning-Tønnesen, CEO da Statkraft, destaca a importância do empreendimento para o Grupo, que passa a ser uma das maiores empresas de energia eólica do Brasil. “O desenvolvimento bem-sucedido do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, na Bahia, é um marco para a Statkraft no Brasil e mostra nosso compromisso em contribuir para a transição energética verde no país. Isso coloca a Statkraft entre as dez maiores empresas eólicas no mercado de energia mais importante da América Latina”, afirma o executivo global.

Localizado em Uibaí e Ibipeba, na Bahia, o Complexo conta com uma área abrangente de 489,18 hectares, onde estão localizados os 14 parques eólicos, totalizando 91 aerogeradores de 5,7 megawatts de potência cada. A produção de energia renovável deve atingir 2.300 Gigawatt-hora (GWh) por ano, o suficiente para abastecer 1,17 milhão de residências brasileiras. No pico da obra, o empreendimento chegou a empregar 2 mil colaboradores diretos e indiretos.

Para Ingeborg Dårflot, vice-presidente executivo de negócios internacionais da Statkraft, o Brasil tem um importante papel para os negócios da companhia. “A Statkraft vê o Brasil como um mercado estratégico, com grande potencial e com grandes ambições. Ao longo do tempo, construímos uma organização forte que nos dá a base necessária para desenvolver e operar ainda



mais energias renováveis em diversas tecnologias. Além disso, desenvolvemos uma equipe de comercialização no Brasil, que nos diferencia muito bem no entendimento da complexidade do mercado e das necessidades dos clientes. Aproveitamos a experiência em energia hidrelétrica que trazemos da Noruega e, ao mesmo tempo, aplicamos os conhecimentos do Brasil em outros países em que operamos. Uma troca essencial”, diz a executiva.

VSE Solar Híbrido

No final de 2023, a empresa anunciou que vai iniciar a construção do parque VSE Solar Híbrido, projeto híbrido que vai aproveitar a complementaridade das centrais geradoras de energia eólica de Ventos de Santa Eugênia com a geração solar. Com o uso da tecnologia BESS, que utiliza o mesmo ponto de conexão entre as duas energias, o parque híbrido terá a capacidade total de 682 MWac. Dessa forma, a empresa chega oficialmente na geração de energia solar e, através de um projeto totalmente desenvolvido “in-house”, traz como inovação o uso de baterias. A previsão é que as obras comecem no primeiro semestre deste ano e que as operações sejam iniciadas em 2025.

Pioneirismo

A Statkraft é uma das primeiras empresas a desenvolver projetos híbridos no Brasil. “Temos orgulho de estar entre as primeiras empresas inovadoras a desenvolver um projeto híbrido de energia renovável para otimizar a produção de energia. Esse conceito garante melhor utilização da infraestrutura compartilhada entre as tecnologias solar e eólica e contribui para preços mais baixos e segurança energética ao sistema por meio de uma produção de energia mais estável e equilibrada”, afirma Fernando de Lapuerta, CEO e diretor presidente da Statkraft Brasil.

A regulamentação das usinas híbridas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é relativamente recente, do fim de 2021, e está na Resolução Normativa No.954 do órgão regulador. Considerada um salto de inovação para o sistema elétrico brasileiro, essa modalidade de geração permite a complementaridade temporal entre as diferentes fontes de geração de energia, dando mais previsibilidade aos projetos renováveis.

Programa Social “Ventos da Gente”

Durante a obra do Complexo Eólico de Ventos de Santa Eugênia, a Statkraft iniciou o programa social “Ventos da Gente”, que foi elaborado a partir de um diagnóstico socioeconômico feito nas comunidades de Uibaí e Ibipeba, para mapeamento de potencialidades e oportunidades de melhoria das comunidades do entorno.

Para Lapuerta, o desenvolvimento dos projetos sociais e a geração de energia renovável se completam na busca da empresa por uma sociedade mais sustentável. “O bom diálogo com as comunidades locais próximas à usina e a determinação de minimizar os impactos ambientais têm



sido nossos focos no desenvolvimento deste Complexo. Implementamos uma ampla gama de programas sociais na área e, como resultado, conseguimos medir um aumento significativo da renda da população local”, afirma o executivo.

Em 2023, programa, que atendeu quase 1.200 beneficiários, registrou números expressivos:

- 97% das escolas públicas municipais atendidas, com 232 práticas e saberes locais levantados.
- No projeto socioambiental, houve o registro de 85% de aumento da produção dos diferentes grupos participantes.
- Já no projeto econômico e organizacional, o destaque foi o crescimento da renda bruta dos beneficiários em até 87%

Sobre a Statkraft

Com 5.700 funcionários em 21 países, a Statkraft é uma das líderes em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano.

Com ações pautadas pela ética e transparência, a empresa tem sua sede localizada na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina (SC). Atualmente, controla 26 ativos de geração renovável no Brasil. Em novembro de 2023, a Statkraft assinou a compra da Enerfín, subsidiária renovável da espanhola Elecnor, que inclui nove parques eólicos em operação nos estados do Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. Dessa forma, a empresa tornou-se uma das maiores geradoras de energia eólica do Brasil, ultrapassando a marca de 2.2 GW de capacidade instalada, entre aquisições, construções e operações no país.

A empresa é pioneira em oferecer energia renovável rastreável com garantia de origem no Brasil, certificando, por meio do I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável), a origem da produção de sua energia, o que garante que a operação é sustentável.